

Região do Algarve já tem Plano de Ação e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Idioma

Undefined



Após um período de consulta pública, já foi aprovada a versão definitiva do Plano de Ação e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica [1] para a região do Algarve, no qual participam as entidades que elaboraram a candidatura da Dieta Mediterrânica (DM) a Património Cultural Imaterial da Humanidade, apresentada por sete países (Portugal, Chipre, Croácia, Grécia, Espanha, Itália e Marrocos) e aprovada no dia 4 de dezembro de 2013, na 8ª Sessão do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

Na introdução do Plano, Francisco Serra, presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) e da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica, sublinha a necessidade de assegurar “a articulação entre as ações e atividades de forma a otimizar as ligações e sinergias entre os parceiros, garantindo uma atuação concertada a nível regional e dando resposta à concretização do Plano de Salvaguarda”.

“Com a apresentação do Plano de Atividades 2018-2021, pretende-se apoiar a sua continuidade de modo sustentável e transmitir às gerações vindouras o conceito da Dieta Mediterrânica” sublinha Francisco Serra, destacando o papel da Universidade do Algarve na elaboração do documento, no qual estão “listadas intervenções que foram objeto de consenso regional sendo um projeto transversal ao território e estruturante no âmbito da estratégia regional pela capacidade que têm em mobilizar domínios relevantes para a região da identidade à produção e consumo.”

“O esforço de valorização e promoção dos valores culturais e naturais deverá ser encarado como uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades com relevância socioeconómica e como forma de acrescentar valor à oferta regional contribuindo para a consolidação do turismo cultural e de natureza e para o combate à sazonalidade”, conclui o presidente da CCDR Algarve.

Tendo integrado o grupo de trabalho que preparou a candidatura em 2011, a CCDR Algarve dinamizou a constituição de uma Comissão Regional da Dieta Mediterrânica em 2014, a qual tem como objetivo acompanhar os projetos “Dieta Mediterrânica - Algarve”, que têm vindo a

ser aprovados no âmbito dos Programas Operacionais regionais, e integra a CCDR Algarve, Universidade do Algarve, Município de Tavira, Direção Regional de Cultura do Algarve, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, Região de Turismo do Algarve, Turismo de Portugal (Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve - Faro e Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António), Associação In Loco, Associação dos Hoteleiros e Industriais do Algarve, Confraria dos Gastrónomos do Algarve, Confraria dos Enófilos e Gastronómica do Algarve, Tertúlia Algarvia e Fundação Portuguesa de Cardiologia – Algarve.

Definindo os objetivos e as iniciativas considerados estratégicos para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da Dieta Mediterrânica no âmbito de: (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção e valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal, o Plano ficará disponível para consulta pública e monitorização nos suportes de comunicação digital de todos os parceiros.

Para consultar o Plano de Ação e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, clique [AQUI](#) ^[1].

Faro, 28 de agosto de 2018

Fonte: CCDR Algarve / DIPC – Gabinete de Comunicação

#CCDRAlgarve #DietaMediterranica #WorldHeritage #UNESCO #Património
#PatrimónioCultural #Cultura #Agricultura #Economia #Turismo #Ambiente #Saúde
#Portugal2020 #Algarve2020 #EUinmyRegion #AEPC2018 #Tavira #Algarve

Source URL (modified on 28/11/2019 - 14:10): <http://dietamediterranea.pt/?q=pt/node/771>

Links

[1] http://www.dietamediterranea.net/sites/default/files/CRDM_PA_2018_2021_Algarve_v1.pdf